

2356

A EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE HUMANIZAÇÃO NA UTI NEONATAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Andressa Klemberg, Denise Schauern Schuck, Diana Amanda Perlin, Adriane Gonçalves Salle, Cláudia Simone Silveira Dos Santos, Graciela Feier Fróes, Liliane Pereira Alves, Lucilene Moras Denardi, Giordana de Cassia Pinheiro da Motta, Elenice Lorenzi Carniel

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Criado pela equipe de enfermagem da UTI Neonatal do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), o HumaNeo é um projeto que visa desenvolver ações de humanização para pacientes e familiares e tem envolvido todas as equipes da unidade. Neste período de pandemia, houve um fortalecimento das ações realizadas, como meio de aproximar as famílias apesar do distanciamento físico. A internação neonatal é um momento de grande vulnerabilidade para a família. No Brasil, 11,5% dos nascituros são prematuros, totalizando 340.000 bebês. **OBJETIVOS:** Aproximar pais e bebês no momento da internação; Humanizar as datas celebradas no hospital; Aproximar os familiares da equipe; Envolver colaboradores e comunidade hcpaana na ampliação do cuidado aos pacientes. **METODOLOGIAS EMPREGADAS:** A ideia veio a partir do Dia Mundial da Prematuridade, que ocorre em novembro e traz uma importante conscientização acerca da individualidade e sensibilidade de cada caso de bebês prematuros, por isso a cor roxa foi escolhida. O projeto iniciou no Natal de 2019. Uma das ações mais recorrentes é a comemoração de cada mesversário dos pacientes internados. Muitos passam de um a três meses conosco, tendo essa conquista celebrada com a entrega de um bolo decorativo, feito artesanalmente pela equipe. Também realizou-se uma intervenção de Páscoa, com a doação de toucas com orelhas de coelho e outros itens em tricô feitos por voluntárias. A iniciativa foi matéria do Jornal Zero Hora e das mídias sociais do HCPA, demonstrando a importância desses momentos para as famílias. A ação do Dia das Mães, proporcionou um momento afetivo com fotos dos recém-nascidos, devido a internação e outras vulnerabilidades, muitos dos pacientes não teriam esse registro de outra forma, tendo sido realizado com uma enfermeira fotógrafa e autorização dos pais. As fotos encantaram todos os envolvidos e fizeram parte de um mural em homenagem às mães na entrada da unidade. **OBSERVAÇÕES/CONSIDERAÇÕES:** A partir desta experiência notou-se um engajamento multidisciplinar, intensificando-se este ano devido à percepção da equipe sobre a necessidade de mais ações de humanização para as famílias que, por consequência, também refletiram positivamente no trabalho e relacionamento da equipe. Também foram planejadas atividades para o dia dos avós (que antes da pandemia tinham um horário diário para visitas e, devido aos protocolos sanitários, estão suspensas), dia dos pais e da prematuridade.

2650

A FOTOGRAFIA COMO HOMENAGEM ÀS MÃES EM UMA UNIDADE DE NEONATOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Diana Amanda Perlin, Denise Schauern Schuck, Denise Dalmora Dartora

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Fotografia Newborn tem o objetivo de capturar os primeiros dias de vida do ser humano. Estas fotografias têm se tornado um item muito desejado para as famílias já que as fotos da infância compõem uma parte importante das nossas memórias. A internação hospitalar de um recém-nascido pode impedir a realização destas memórias afetivas. **Objetivo:** Descrever a ação realizada para celebrar o Dia das Mães em uma Unidade Neonatal de um hospital universitário no sul do Brasil. **Métodos:** Relato de experiência da ação que utilizou a fotografia estilo Newborn como principal ferramenta para homenagear mães que estão fragilizadas pela internação do seu filho recém-nascido. **Observações:** Foram realizadas fotografias de 39 bebês internados na Neonatologia, durante quatro dias na semana que antecedeu o dia das mães. As fotos foram registradas por uma enfermeira da unidade, especializada em Fotografia Newborn para capturar imagens únicas e capazes de contar a história do recém-nascido. Os cenários foram planejados visando a segurança e o conforto dos bebês, respeitando sua individualidade e fragilidade, assim como, atentando para o controle de infecção. Foram utilizados acessórios individuais para a composição de imagem como: mantas, gorros, headbands e corações em feltro. Todos os itens foram confeccionados por voluntários de um grupo multiprofissional de

humanização formado pela equipe assistencial da unidade de neonatologia. Os bebês foram fotografados em seu próprio berço/incubadora. Após a captura das imagens, foi selecionada uma fotografia de cada bebê, que foi impressa e emoldurada em um porta-retrato confeccionado por integrantes do grupo de humanização. Na manhã do Dia das Mães as fotografias emolduradas foram colocadas no leito dos bebês, para que as mães fossem surpreendidas ao chegar na unidade para acompanhar seus filhos. Considerações: Esta ação contribuiu para eternizar as características do bebê recém-nascido, que mudam rapidamente no período neonatal e, devido a internação do bebê pode não ser possível em seus primeiros dias de vida. É também uma forma de minimizar as dificuldades da internação e favorecer a formação dos laços afetivos entre mãe e bebê, trazendo alegria e satisfação para as mães.

ENFERMAGEM - PRÁTICAS E CUIDADO NA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO

1060

TRATANDO RADIODERMITE EM PACIENTE COM CANCER ANAL

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Rosaura Soares Paczek, Ana Maria Pagliarini, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka, Rafaela Garbini Casarin, Lisiane Paula Sordi Matzenbacher, Carina Galvan, Debora Machado Nascimento do Espírito Santo
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A radioterapia é um tratamento loco-regional agindo sobre o ácido desoxirribonucleico, objetiva a morte ou perda da capacidade reprodutiva das células tumorais, inibindo metástases, trazendo sobrevida, sendo utilizada para tratamento de câncer. Apesar do desenvolvimento das técnicas de radiação, reações podem comprometer o tratamento e a qualidade de vida dos pacientes. Radiodermites são reações da pele que ocorrem em 93% dos pacientes, podendo ser classificada como aguda quando surge durante o tratamento, até 3 meses após, ou crônica quando aparece após 3 meses do término do tratamento, podendo surgir anos após o final do tratamento. A radiodermite aguda se caracteriza por eritema, edema, hiperchromia, descamação seca ou úmida, ulceração ou hemorragia, já a crônica se caracteriza por isquemia, alterações pigmentares, espessamento, telangiectasia, ulceração e fibrose. **Objetivo:** Relatar a experiência do atendimento de paciente com radiodermite. **Método:** Estudo tipo relato de experiência, realizado em março de 2021, num centro de referência em estomatoterapia do sul do Brasil. **Relato do caso:** Paciente sexo masculino, 54 anos, história de sangramento anal e incontinência fecal, diagnóstico de neoplasia do canal anal em out/2020, HIV positivo. Tratamento com quimioterapia e radioterapia. Realizado colostomia para profilaxia de obstrução intestinal em 12/2020. Em consulta realizada dia 09/03/2021, paciente relatou dor intensa em região anal, com perda de secreção, fazendo uso de absorvente, duas trocas diárias, relatou uso de solução oleosa de ácidos graxos essenciais, em tratamento radioterápico. Ao exame foi identificado lesão em região interglútea com áreas erosadas, assim como lesão anal, pele da região glútea mais escurecida, foi aplicado protetor cutâneo spray. Retornou para avaliação em 16/03/2021 com melhora de algumas lesões, embora lesões próximas ao ânus apresentaram-se mais profundas, seguimos o uso de protetor cutâneo spray, com melhora das lesões. Paciente retorna após 30 dias com completa recuperação da pele. **Considerações finais:** O uso de compostos oleosos não é indicado em radioterapia, em função do efeito bólus, onde determinados materiais e compostos aumentam a dose dos raios na superfície de um campo. Ou seja, os óleos, neste caso, em conjunto com a radioterapia, causam piora da lesão. Observou-se melhora nas lesões com o uso de produtos indicados, sendo que a adesão do paciente ao tratamento é de fundamental importância.